

355 - CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE UVA-DO-JAPÃO (*Hovenia dulcis* Thunb. - IICAMNACEAE): RELAÇÃO ENTRE A VIABILIDADE E A COLORAÇÃO. J.A.P. Fowler *; A. Zanon; A.A. Carpanezi (EMBRAP - CNPF, Colombo, PR).

RESUMO - O trabalho teve por objetivos: estudar a viabilidade de sementes de uva-do-japão armazenadas por dois anos, em condições de ambiente, câmara fria e câmara seca, combinadas com embalagem papel kraft e papel kraft em recipiente de fibra de madeira; identificar a relação entre a viabilidade das sementes com sua coloração. A germinação das sementes desta espécie apresenta-se baixa e desuniforme ao longo do tempo devido, principalmente, a presença de sementes com colorações distintas em diferentes proporções. As sementes foram coletadas em seis locais, no município de Colombo/PR, num total de nove árvores matrizes, em sua fase de maturação fisiológica. O lote original, após homogeneizado, apresentava-se com 89,2% de poder germinativo e coloração das sementes nas proporções de 98,5% da coloração vermelho escura (2,5YR4/8), 1,0% da coloração vermelho escuro acinzentada (2,5YR3/4) e 0,5% da coloração preta (5YR2,5/1), de acordo com a carta de Munsell. Em seguida o lote foi subdividido em quatro sublotos, sobre os quais foram aplicados os tratamentos de armazenamento: (A) ambiente, embalagem papel kraft; (B) ambiente, embalagem papel kraft em recipiente de fibra de madeira; (C) câmara fria (4°C ± 1; 89% ± 1%UR), embalagem papel kraft em recipiente de madeira; (D) câmara seca (14°C ± 1; 39% ± 1%UR), embalagem papel kraft. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 100 sementes. As médias de germinação dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey (P=0,05). As sementes acondicionadas em embalagem papel kraft, no recipiente de fibra de madeira, em câmara fria, mantiveram 87,2% de poder germinativo, com coloração nas proporções de 93% vermelho escura, 5% vermelho escuro acinzentada e 2% preta, confirmando que, para uva-do-japão, a viabilidade alta de um lote está diretamente relacionada com a coloração vermelho escura das sementes e inversamente com as colorações vermelho escuro acinzentada e preta.

Palavras-chave: embalagem, germinação, coloração, armazenamento

Revisores: A.C.S. Medeiros; J.A. Sturion (EMBRAPA - Florestas)

356 - METODOLOGIA PARA DETERMINAR O GRAU DE UMIDADE DE SEMENTES DE PINHEIRO-DO-PARANÁ (*Araucaria angustifolia* (Bert.) Kuntze) - ARAUCARIACEAE. A.C. Nogueira; V. Henemann * (UFPR, Curitiba, PR).

RESUMO - Visando determinar o grau de umidade sementes de pinheiro-do-paraná foram comparados 16 tratamentos: sementes inteiras; sementes com um corte transversal; sementes com um corte longitudinal; sementes com endosperma e tegumento avaliados separadamente. Foi usado estufa de ventilação nas temperaturas de 105°C ± 3 por um período de 24 horas e a 130°C ± 3 durante uma, duas e quatro horas. O teste foi realizado a partir da instalação de cinco amostras de 10 sementes para cada tratamento, em placas de petri com diâmetro de 13cm. Os resultados obtidos evidenciaram não existir diferença estatística entre as médias dos tratamentos a 105°C por 24 horas para as sementes inteiras (43,95%), com corte transversal (46,61%), com corte longitudinal (46,13%), com endosperma e tegumento avaliados separadamente (45,27%) e no tratamento a 130°C por quatro horas com corte transversal (41,97%). Os procedimentos mais indicados pela praticidade são: utilizar sementes inteiras, usando-se temperatura de 105°C durante 24 horas e, em função da rapidez na obtenção dos resultados, usar temperatura 130°C por um período de quatro horas.

Palavras-chave: *Araucaria angustifolia*, pinheiro-do-paraná, sementes, grau de umidade

Revisores: M. Balensiefer; E.N. Marques (UFPR)